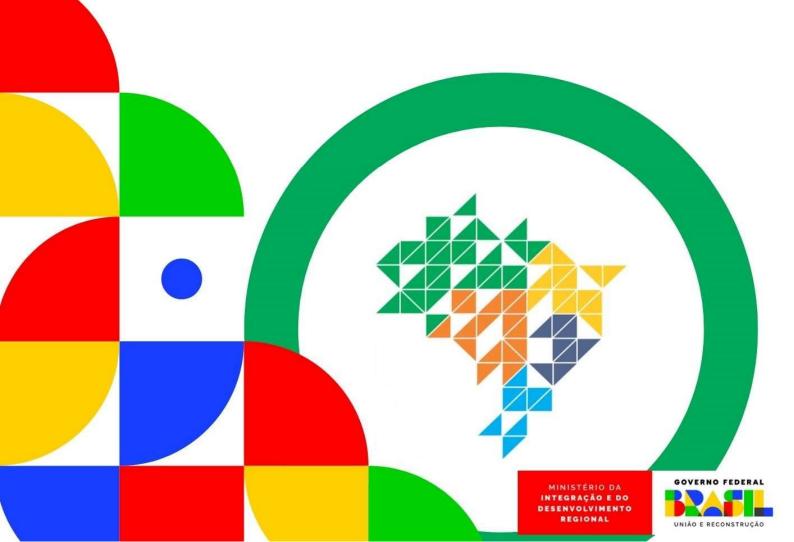


Versão 1.0 - 1223

# CADERNO ESTRATÉGICO EIXO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL



# MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

#### Antônio Waldez Góes da Silva

Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional Presidente do Comitê Estratégico de Governança – CEG

#### Valder Ribeiro de Mouro

Secretário-Executivo

#### **Adriana Melo Alves**

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

# Coordenação e Orientação Metodológica

Marina Soares Almeida Diretora de Gestão Estratégica

Antonio Sergio Malaquias Queiroz Filho Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Cristina Abreu Jansen Coordenadora de Gestão Estratégica

Fernanda Muniz da Conceição Coordenadora de Planejamento

Caroline Angélica Moreira Soares Assessora Técnico Especializado

Fred Carlos Barros Rosas Analista Técnico Administrativo

Caroline Silva Passos Assessora Técnico Especializado

#### Equipe de elaboração - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

Carlos Henrique Rosa Coordenador-Geral de Planejamento e Estratégia

Everton Sudré Ferreira Chefe de Projeto II

**Giuliana de Abreu Correa** Diretora do Departamento de Gestão da Informação, Monitoramento e Avaliação das Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial – Substituta

**João Mendes da Rocha Neto** Diretor do Departamento de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordename**nto Territorial Leandro Silva** Coordenador de Projeto

Marcelo Jesuíno da Costa Coordenador de Monitoramento e Avaliação

Marcelo Giavoni Assessor

José Joaquim Carneiro Filho Chefe de Gabinete

Rosimeire Fernandes da Silva Diretora do Departamento de Estruturação Regional

Samuel Menezes de Castro Coordenador-Geral de Sistemas Produtivos Inovadores

Telmo Florentino Rodrigues Coordenador de Planejamento e Estratégia

Tiago Gonçalves Pereira Araújo Coordenador-Geral de Sistemas Produtivos Inovadores

Francisco Glauber Lima Mota Filho Coordenador-Geral de Planos Subregionais

Vitarque Coelho Coordenador-Geral de Gestão do Território

# Participações Especiais - Representantes de outras Secretarias e Entidades Vinculadas

# Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Cristiano Augusto Hummel Mendes Chefe de Unidade de Apoio ao Planejamento Regional

Renato Bastos Lessa Analista em Desenvolvimento Regional

Sane Rejane Maciel Baptista Analista em Desenvolvimento Regional

Viviane Freitas Santos Analista em Desenvolvimento Regional

# Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste - Sudeco

Priscilla Marotta Gardino Estatística

### Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam

Antônio Fernandes Ferreira Ramos Coordenadora-Geral de Governança, Gestão Estratégica e de Desenvolvimento Organizadional

Érika de Almeida Leite Química

#### Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene

Camila Leandro de Souza Coordenadora de Gestão da Estratégia e Desempenho

Danilo Campello Coordenador-Geral de Cooperação e Articulação de Políticas

Rafael de Alburquerque Feitosa Coordenador-Geral de Gestão Institucional

Rafaella Eliana Alves Arcila de Melo Diretora de Planejamento e Articulação

# DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL

Versão 1.0 - 1223

O Desenvolvimento Regional e Territorial é um dos eixos mais amplos do Planejamento Estratégico do MIDR, vinculado à sua competência principal. Para efetivação do desenvolvimento regional, faz-se necessário atuar de forma planejada e cuidadosa, de modo a favorecer geração de investimento em áreas estratégicas para se alcançar o máximo de benefícios em termos de crescimento econômico e desenvolvimento social. Assim, essa macropolítica foi organizada em dois subeixos estratégicos fundamentais:

- Planejamento Regional e Ordenamento Territorial;
- Desenvolvimento Produtivo.

O subeixo de Planejamento Regional e Ordenamento Territorial representa a política pública relacionada ao planejamento da ocupação e à gestão territorial.

Por fim, o subeixo de Desenvolvimento Produtivo corresponde à política pública relacionada à implantação de estruturas e rotas para favorecer o desenvolvimento produtivo, com consequências positivas para as regiões em que são implantadas

O Desenvolvimento Regional e Territorial possui diversas sinergias com outras políticas públicas, apresentadas no quadro abaixo.

# Sinergias



# **Principais Eixos Relacionados**

Proteção e Defesa Civil; Segurança Hídrica; Parcerias e Fomento.

# **Principais Subeixos Relacionados**

Gestão de Riscos de Desastres:

Irrigação;

Fundos e Investimentos Financeiros;

Parcerias com o Setor Privado.

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo do planejamento e desenvolvimento regional no âmbito do MIDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2024-2027). Contribuem também para a consecução da política de desenvolvimento regional os Planos Regionais de Desenvolvimento: Plano regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO); Plano Regional de Desenvolvimento do nordeste (PRNDE); e Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRNDA).

# Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Prover melhor infraestrutura nas regiões menos desenvolvidas, de modo a ampliar as oportunidades de investimentos produtivos, permitindo a geração de emprego e renda nessas regiões;
- Incentivar os investimentos e a implementação de projetos estruturantes em cada estado e no Distrito Federal, de forma a compatibilizar o crescimento do PIB com a redução das desigualdades regionais e intrarregionais;
- Identificar e explorar, de maneira sustentável, as potencialidades econômicas de cada Região, com foco na inovação tecnológica para aumento do valor adicionado das cadeias produtivas locais estratégicas;
- Aprimorar e aumentar a efetividade dos mecanismos de financiamento voltados ao desenvolvimento regional;
- Fortalecer as cidades médias como âncora da interiorização do desenvolvimento do País, contribuindo para a consolidação de uma rede poli cêntrica de cidades;
- Induzir ações voltadas à dinamização econômica, com fomento ao desenvolvimento endógeno e à inteligência competitiva local, com vistas à convergência dos indicadores sociais e econômicos entre as intrarregiões brasileiras;
- Desenvolver projetos que potencializem a solução de problemas comuns a grupos de estados e municípios, com incentivo à solidariedade regional e à cooperação federativa;
- Priorizar projetos pautados em sistemas produtivos e inovadores, locais e regionais, ambientalmente sustentáveis e geradores de emprego e renda;
- Potencializar a capacidade local de formulação de políticas e gestão de projetos desenvolvidos com recursos públicos;
- Priorizar planos e estratégias regionais que maximizem a criação de infraestrutura de conectividade e acesso à internet;
- Fomentar atividades econômicas com base nas potencialidades regionais e na identidade cultural das regiões;
- Induzir cadeias produtivas estratégicas orientadas à agregação de valor e à diversificação econômica;
- Estimular, em regiões e localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano IDH, o desenvolvimento de cadeias produtivas agropecuárias de ciclo curto para produtos de maior valor nutricional e maior valor agregado;
- Ampliar o acesso ao microcrédito, com foco nas Regiões Norte e Nordeste.

# Vínculos com o Plano Plurianual 2024 – 2027

Programa: 2317 – Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial

**Objetivo Geral**: Integrar o território nacional e promover o desenvolvimento regional e territorial sustentável, inovador e inclusivo a partir de processos de planejamento, ordenamento e estruturação produtiva.

**Objetivo Específico 1:** Assegurar o desenvolvimento produtivo inovador, inclusivo e sustentável prioritariamente nos territórios elegíveis da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Indicador: Variação da renda familiar bruta das famílias beneficiadas

### **Entregas:**

- 1. Estruturação dos Polos da estratégia Rotas de Integração Nacional com projeto realizado baseado na inclusão produtiva, inovação e sustentabilidade;
- 2. Projetos de Bioeconomia e Desenvolvimento Regional;
- 3. Capacitação de produtores;
- 4. Implantação de infraestrutura produtiva;
- 5. Doação de equipamentos e insumos para o desenvolvimento produtivo;

## Medidas institucionais:

1. Implementação do Sistema de Governança da Faixa de Fronteira.

**Objetivo Específico 2:** Aperfeiçoar as estratégias e instrumentos de planejamento multiescalar e transversal para o desenvolvimento regional e ordenamento territorial, com melhoria da governança e transparência.

Indicador: Percentual das áreas Prioritárias da PNDR com instrumentos de planejamento em implementação

# **Entregas:**

1. Programa de desenvolvimento de capacidades para o desenvolvimento regional implementado.

#### **Medidas Institucionais:**

- 1. Desenvolvimento da Estratégia Nacional de Governança para o Ordenamento Territorial;
- 2. Estruturação e implementação de programas vinculados aos objetivos da PNDR;
- 3. Implantação do Sistema Nacional de Informações do Desenvolvimento Regional (SNIDR);
- 4. Monitorar as instâncias de governança da PNDR, conforme o Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019;
- 5. Reestruturação e funcionamento do Núcleo de Inteligência Regional NIR.

Feita essa contextualização, apresenta-se a seguir resumo da análise SWOT, levantamento de riscos, dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de Desenvolvimento Regional e Territorial.

# SUBEIXO: PLANEJAMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

# **FORÇAS**

Capilaridade;

Mandato Legal e Marco Regulatório;

Instrumento de financiamento e Fomento;

Corpo técnico Qualificado e Diverso.

#### **FRAQUEZAS**

Ausência de especialista (carreira) para Desenvolvimento Regional;

Distanciamento entre os órgãos e entidades vinculadas;

Pouca valorização do Sistema MIDR;

Escassez de governança participativa/Fragilidade do instituto da participação social;

Quadro de servidores insuficiente:

Baixo monitoramento e avaliação das políticas públicas;

Longo período de inatividade do NIR e Câmara de Política;

Obsolescência do arcabouço legal dos instrumentos de financiamento;

Esvaziamento dos Condéis:

Ausência de pauta de CTel enquanto elemento transversal para o desenvolvimento regional;

Histórico de manutenção das desigualdades.

ANÁLISE SWOT

#### **OPORTUNIDADES**

Grande interesse de parceiros privados (ONGs e Empresas- PPP);

Diversidade de vocações e potencialidades das regiões;

Emendas parlamentares direcionadas e alinhadas;

Parcerias internacionais;

Integração dos planos regionais com o PPA Federal;

Desenvolvimento tecnológico e inovação por parceiros não governamentais;

Possibilidade de integração de atores a partir dos instrumentos de planejamento e financiamento regional;

Cooperação federativa;

Interesse do Governo no fortalecimento da participação social.

# **AMEAÇAS**

Pouca confiança do setor privado;

Déficit de capacidades técnicas e institucionais dos governos subnacionais;

Descontinuidade de gestão;

Desarticulação institucional: horizontal e vertical;

Orçamento: Forte dependência das emendas e

Contingenciamentos;

Aspectos de gestão: Reposição dos quadros e
Ocupação dos cargos;

Institucionalidades - Alternativas sem dialógo com o sistema MIDR.;

Não aprovação pelo Congresso dos PRDs; Descontinuidade de agenda de Governo.

# SUBEIXO: PLANEJAMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

# **LEVANTAMENTO DE RISCOS:**

- → Novas pandemias/pragas;
- → Barreiras fitossanitárias:
- → Barreiras fitossanitárias;
- → Risco fiscal Recessão;
- → Eventos climáticos extremos;
- → Lobby desfavorável;
- → Guerras/disputas territoriais;
- → Corte orçamentário;
- → Ruptura institucional;
- → Mudanças tecnológicas disruptivas;
- → Indicação de dirigentes com baixa expertise em Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial

#### **PROBLEMAS FUNDAMENTAIS**

Ampliação dos níveis de desigualdades (sociais, econômicas e tecnológicas), com aumento do gap entre as regiões;

Baixa capacidade dos municípios para realizar a gestão territorial, elaboração de projetos e planos de desenvolvimento e geração de receitas próprias;

Sistema de governança do desenvolvimento regional não estruturado;

Baixa capacidade de monitoramento e avalição da política de desenvolvimento regional, com fragilidade no uso de indicadores;

Desarticulação, descontinuidade ou ausência de planos de desenvolvimento regionais e sub-regionais (faixa de fronteira, semiárido, RIDEs, e outras sub-regiões priorizadas);

Inexistência de uma Política Nacional de Ordenamento Territorial.

### **DESAFIOS FUNDAMENTAIS**

Fortalecer a PNDR e seus instrumentos;

Efetivar a aprovação e a implementação dos Planos Regionais e Sub-regionais de desenvolvimento, com maior articulação entre os entes federativos, poder Executivo e Legislativo;

Fortalecer as capacidades dos Entes Subnacionais para o Desenvolvimento Regional;

Estabelecer a Política Nacional de Ordenamento Territorial de forma compatível com as premissas de sustentabilidade e observância das questões climáticas, em conformidade com os compromissos internacionais firmados;

Efetivar a integração entre as diversas políticas sob a ótica territorial e o engajamento dos atores políticos governamentais;

Alcançar uma distribuição territorial mais equilibrada dos recursos para o desenvolvimento;

Implementar o Sistema de Governança da Política Nacional do Desenvolvimento Regional.

# OBJETIVO ESTRATÉGICO Aperfeiçoar as estratégias e instrumentos de planejamento multiescalar e transversal para o desenvolvimento regional e ordenamento territorial, com melhoria de governança e transparência.

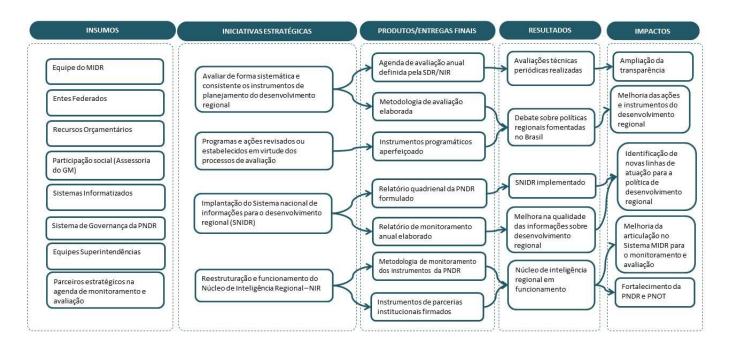
INDICADOR ESTRATÉGICO	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Percentual de avaliações executadas conforme agenda instituída (SDR)	0%	0%	25%	25%	25%	25%
Percentual das áreas prioritárias da PNDR com instrumentos de planejamento em implementação (SDR)	0%	0%	4%	9%	14%	20%

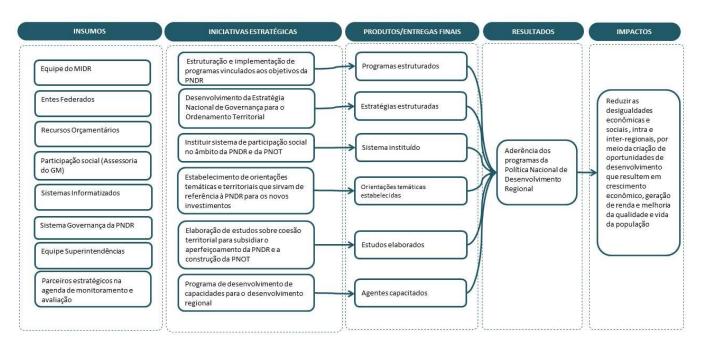
# **SUBEIXO: PLANEJAMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

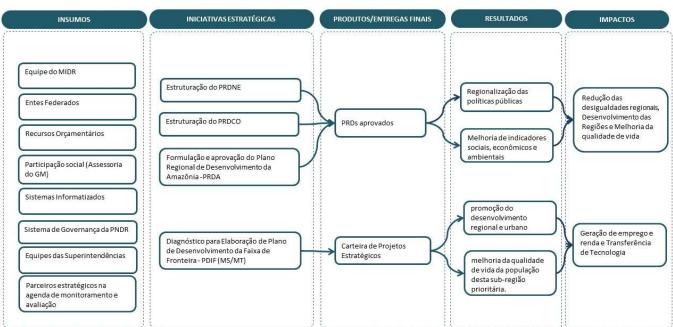
# **PROGRAMAS E INICIATIVAS**

# PROGRAMA DE PLANEJAMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

# MODELO LÓGICO







INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Avaliar de forma sistemática e consistente os instrumentos de planejamento do desenvolvimento regional (SDR)	Evolução do processo de monitoramento e avaliação da PNDR.	0%	25%	75%	100%	100%	100%
Implantação do Sistema nacional de informações para o desenvolvimento regional (SNIDR)	Evolução do processo de fluxo monitoramento e avaliação da PNDR.	0%	20%	80%	90%	90%	100%

Reestruturação e funcionamento do Núcleo de Inteligência Regional – NIR (SDR)	Quantidade de parcerias firmadas	0	2	5	8	11	14
Estruturação e implementação de programas vinculados aos objetivos da PNDR (SDR)	Evolução do processo de formulação de programas vinculados à PNDR.	0%	30%	70%	100%	100%	100%
Desenvolvimento da estratégia nacional de governança para o ordenamento territorial (SDR)	Evolução do processo de estruturação da estratégia de governança para o ordenamento territorial.	20%	50%	100%	100%	100%	100%
Instituir sistema de participação social no âmbito da PNDR e da PNOT (SDR)	Evolução do processo de institucionalização da participação social na PNDR e PNOT.	20%	40%	100%	100%	100%	100%
Estabelecimento de orientações temáticas e territoriais que sirvam de referência à PNDR para os novos investimentos (SDR)	Quantidade de orientações temáticas e territoriais estabelecidas no âmbito da PNDR	0	9	18	27	36	45
Elaboração de estudos sobre coesão territorial para subsidiar o aperfeiçoamento da PNDR e a construção da PNOT (SDR)	Evolução do processo de formulação de programas vinculados a PNDR	0%	20%	70%	100%	100%	100%
Programa de desenvolvimento de capacidades para o desenvolvimento regional implementado (SDR)	Número de municípios atendidos pelo Programa de Desenvolvimento das Capacidades para Integração e Desenvolvimento Regional	0	25	100	250	400	520
Programas e ações revisados ou estabelecidos em virtude dos processos de avaliação (SDR)	Evolução do processo de formulação de programas vinculados a PNDR	0%	20%	30%	50%	100%	100%
Estruturação do PRDNE (Sudene)	% de execução	0%	97%	100%	100%	100%	100%
Estruturação do PRDCO (Sudeco)	% de execução	0%	100%	100%	100%	100%	100%

Formulação e aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia -PRDA (Sudam)	% de execução	10%	60%	70%	80%	90%	100%
Diagnóstico para Elaboração de Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDIF (MS/MT) (Sudeco)	% de execução	0%	100%	100%	100%	100%	100%

# SUBEIXO: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

#### **FORÇAS**

Plano de ação estratégico (complexidade econômica) Sudene;

Equipe técnica qualificada heterogênea e com expertise;

Poder de execução das vinculadas;

Fundos constitucionais robustos e incentivos fiscais para o desenvolvimento produtivo;

Existência do Programa Rotas da Integração bem estruturado;

Carteira de projetos dos planos regionais.

# **FRAQUEZAS**

Falta de servidores;

Descontinuidade de projetos diante das recorrentes mudanças de gestão;

Ausência de carreira específica para o desenvolvimento regional;

Insuficiência de programas de governo/políticas específicas para arranjos produtivos:

Ausência de dados estruturados e normativos para trabalhar os arranjos produtivos;

Ausência de articulação com os parlamentares para a captação de recursos por emendas para projetos de arranjos produtivos;

Baixa integração entre as próprias vinculadas e o MIDR;

ANÁLISE SWOT

#### **OPORTUNIDADES**

ASPAR atuar na promoção dos projetos técnicos de estruturação produtiva do MIDR e vinculadas;

Canalizar as emendas parlamentares para as atividades produtivas de forma institucional;

Perspectivas de parcerias públicas e privadas (Ministérios, Estados, Empresas);

Novos temas a trabalhar como bioeconomia, cooperação internacional, tecnologias, certificação, rastreabilidade;

Oficina para discussão da nova Portaria Rotas com as vinculadas e movimentos sociais;

Parcerias com instituições setoriais ( Sistemas S, CNA, CNI, CNC...);

Trabalho articulado entre as vinculadas e o Ministério;

Retorno das pautas econômicas, sociais e ambientais à agenda de governo;

Possibilidade de obtenção de recursos externos.

#### **AMEACAS**

Baixa capacidade técnica municipal; Alto índice de irregularidade fiscal dos entes federados;

Baixo interesse político em pauta do desenvolvimento regional;

Desmotivação dos produtores (rural, familiar) e partes interessadas;

Corte do orçamento discricionários;

Alternância da gestão do 1°, 2°, 3°, 4° escalão;

Auto custo da tecnologia;

Liberação tardia do financeiro;

Prestação de contas incipiente por parte dos convenentes;

Descontinuidade de políticas públicas; Falta de participação social.

# **LEVANTAMENTO DE RISCOS:**

- → Execução inadequada redução na oferta de repasse;
- → Sistemas frágeis;
- → Extinção de vinculadas/fundos; lobby;
- → Não participação dos movimentos sociais 3º setor;
- → Mudanças climáticas;
- → Pandemia; fitossanidade; doenças zoosanitárias;
- → Não priorizar o desenvolvimento produtivo;
- → Políticas internacionais faixa de fronteira.

# SUBEIXO: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

#### **PROBLEMAS FUNDAMENTAIS**

Dificuldade dos produtores para acessar crédito, tecnologia e inovação, especialmente por falta de capacitação técnica e gerencial e problemas de regularização fundiária;

Cadeias produtivas com problemas de formalização e regularização fiscal, previdenciária e trabalhista;

Gargalos estruturais e de gestão dos produtores rurais, que limitam a competitividade e a sustentabilidade da produção em médio e longo prazos;

Pequenas empresas com baixa competitividade e alto índice de mortalidade empresarial nos primeiros anos de vida do negócio;

Baixo impacto dos empréstimos dos Fundos Constitucionais de Financiamento e dos Fundos de Desenvolvimento Regional no desenvolvimento econômico de locais com menor renda e maior desigualdade;

Baixa capacidade técnica e orçamentária municipal para gestão de projetos, promoção da cooperação e do aprendizado;

Fragilidade institucional quanto à capacidade de articulação Inter federativa para o desenvolvimento produtivo;

Dificuldades de adaptação, continuidade e comunicação de resultados de programas de desenvolvimento produtivo;

Dificuldade de integração das redes estruturantes e das iniciativas de defesa e desenvolvimento na faixa de fronteira.

#### **DESAFIOS FUNDAMENTAIS**

Ampliar acesso ao crédito, tecnologia, inovação e capacitação de produtores;

Ampliar a capacidade técnica municipal para gestão de projetos, cooperação e aprendizado;

Aprimorar a regulamentação dos instrumentos de fomento do desenvolvimento regional com prioridade aos territórios com menor renda e maior desigualdade;

Garantir a continuidade de programas de desenvolvimento produtivo e sustentável;

Alcançar adequada capacitação técnica e competitividade das pequenas empresas, com ampliação da sua longevidade;

Ampliar índices de formalização e regularização de negócios dentro das cadeias produtivas;

Efetivar a integração de redes estruturantes e as iniciativas de defesa e desenvolvimento na faixa de fronteira;

Garantir um desenvolvimento produtivo, socialmente inclusivo e sustentável;

Garantir parcerias públicas-privadas com empresas âncoras estratégicas do setor produtivo;

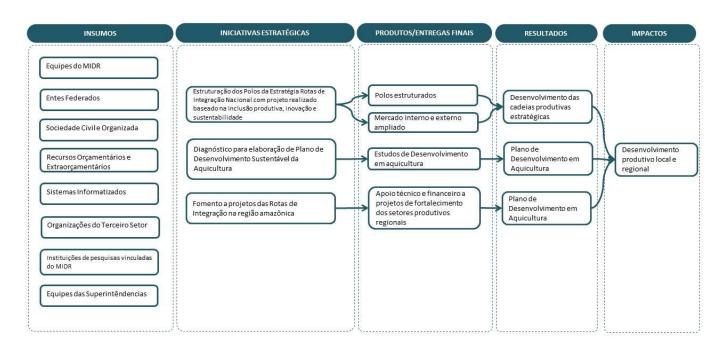
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar o desenvolvimento produtivo inovador, inclusivo e sustentável prioritariamente nos territórios elegíveis da Política Nacional de Desenvolvimento Regional							
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027		
Variação da renda familiar bruta das famílias beneficiadas (SDR)	0%	0%	0%	4%	6%	8%		

# SUBEIXO: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

# **PROGRAMAS E INICIATIVAS**

# PROGRAMA ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

# **MODELO LÓGICO**

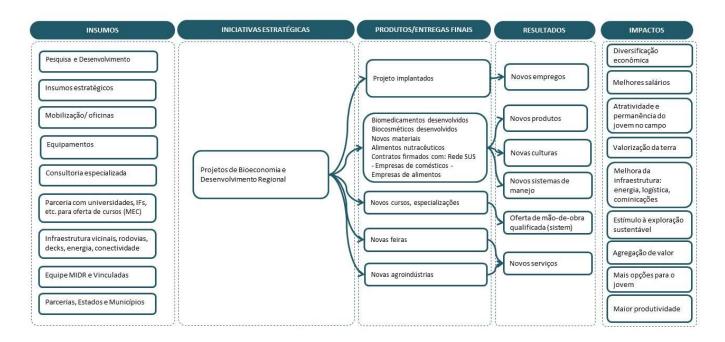


INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Estruturação dos Polos da estratégia Rotas de Integração Nacional com projeto realizado baseado na inclusão produtiva, inovação e sustentabilidade (SDR)	Número de iniciativas apoiadas dos polos das estratégias rotas da integração nacional	0	10	81	16	24	32
Diagnóstico para elaboração de Plano de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura (Sudeco)	% de Execução	0%	25%	100%	100%	100%	100%
Fomento a projetos das Rotas de Integração na região amazônica (Sudam)	Projetos executados	0	0	2	1	1	1

 $<sup>^{1}</sup>$  A meta de 2024 inicia do zero para cotejamento com a respectiva entrega no PPA 2024-2027

# PROGRAMA BIOECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# **MODELO LÓGICO**



INICIATIVA	INDICADOR DA	LINHA DE	META	META	META	META	META
	INICIATIVA	BASE 2022	2023	2024	2025	2026	2027
Projetos de Bioeconomia e Desenvolviment o Regional (SDR)	Número de projetos de bioeconomia implementados	0	2	4	6	8	8

# PROGRAMA FAIXA DE FRONTEIRA

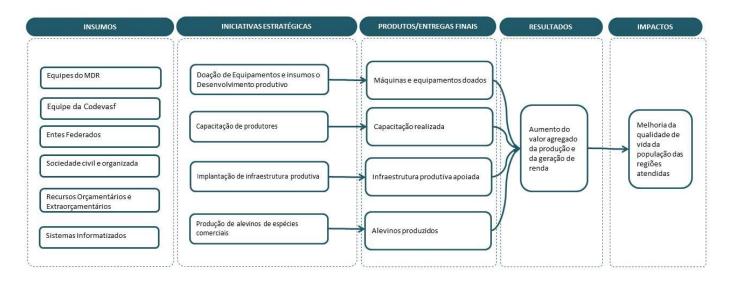
# MODELO LÓGICO

# INCLUIR MODELO LÓGICO

INICIATIVA	INDICADOR	LINHA DE	META	META	META	META	META
	DA INICIATIVA	BASE 2022	2023	2024	2025	2026	2027
Implementação do Sistema de Governança da Faixa de Fronteira (SDR)	Quantidade de Planos de Desenvolvimento elaborados	0	0	0	11	11	11

PROGRAMA APOIO A PROJETOS E ESTRUTURAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF, CONSIDERANDO AS POTENCIALIDADES E VOCAÇÕES REGIONAIS

# **MODELO LÓGICO**



	DAS MEIAS DAS						
INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Doação de Equipamentos e Insumos para o desenvolvimento produtivo (Codevast)	Quantidade de máquinas e equipamentos adquiridos.	12.000	7.270	7.270	7.270	7.270	7.270
Capacitação de Produtores (Codevast)	Número de produtores capacitados	374	500	500	500	500	500
Implantação de infraestrutura produtiva (Codevasf)	Quantidade de infraestrutura implantada	12	20	20	20	20	20
Produção de alevinos de espécies comerciais (Codevasf)	Quantidade de alevinos produzidos	2.700.000	6.400.000	6.600.000	7.900.000	8.800.000	9.500.000

